

# Guia prático de escrita literária para iniciantes



Identidade, tempo e verdade  
experiencial

## APRESENTAÇÃO

Esta coleção de livretos sobre **conto, crônica e memória** foi concebida como um material de apoio à participação no concurso literário “**Contos, crônicas e memórias de retirantes**”, realizado em parceria pelas editoras **Ñakurutû (SP)** e **Lango Books (RN)**.

Reunindo fundamentos conceituais, reflexões sobre forma e linguagem, exemplos comentados e propostas de escrita, os três volumes buscam oferecer orientação prática e consistência técnica a autoras e autores que desejam transformar experiências de deslocamento, migração e pertencimento em textos literários, respeitando as especificidades de cada gênero e estimulando uma escrita consciente, autoral e sensível à complexidade do tema.

O gênero **Memória** é um gênero central para narrativas de deslocamento, migração e pertencimento. Diferentemente do conto e da crônica, a memória parte da experiência vivida e da **consciência do presente**, que revisita o passado de forma seletiva e interpretativa.

Voltado a escritores iniciantes, o objetivo é oferecer ferramentas para transformar lembranças em linguagem literária, compreendendo que escrever memória não é reproduzir fatos, mas **construir sentido**.

Os textos deste guia foram organizados com o auxílio de inteligência artificial. A IA pode auxiliar pessoas na criação de textos, mas a sua história, a sua voz e as suas escolhas narrativas são insubstituíveis e pertencem exclusivamente a quem escreve.

# SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	2
SUMÁRIO	4
1. O QUE É ESCRITA DE MEMÓRIA	5
2. CARACTERÍSTICAS FUNDAMENTAIS	5
3. IDENTIDADE E NARRADOR MEMORIALÍSTICO	7
4. TEMPO, LEMBRANÇA E RECONSTRUÇÃO	7
5. TÉCNICAS E ESTRATÉGIAS DA MEMÓRIA	8
6. VARIAÇÕES DE ABORDAGEM	9
7. REFERÊNCIAS DE LEITURA	9
8. EXERCÍCIOS DE ESCRITA	11
9. ERROS COMUNS DO INCIANTE	11
10. CHECKLIST DE REVISÃO	12
11. MAPA MENTAL	12
12. CONCLUSÃO	13

## 1. O QUE É ESCRITA DE MEMÓRIA

A escrita de memória é um gênero narrativo em primeira pessoa que se constrói a partir da **distância temporal** entre quem viveu e quem escreve. Ela não busca fidelidade absoluta aos fatos, mas uma **verdade experiencial**: aquilo que foi sentido, percebido e elaborado ao longo do tempo.

Escrever memória parte da experiência pessoal, mas não se confunde com diário ou relato factual. Ela se organiza a partir da **consciência do presente**, que revisita o passado com distância crítica.

Na literatura de migração, a memória é frequentemente o espaço onde se reorganizam perdas, rupturas e redefinições identitárias.

## 2. CARACTERÍSTICAS FUNDAMENTAIS

### 1. Subjetividade declarada

O narrador reconhece sua parcialidade.

**Exemplo:**

"Na época, achei que era apenas uma viagem. Hoje sei que era despedida."

## 2. Primeira pessoa reflexiva

O "eu" não apenas narra, mas interpreta.

**Exemplos:**

"Eu achava que estava partindo adulta. Só depois percebi que levei comigo uma infância inteira sem nome."

"Eu não entendia o silêncio da casa. Só muitos anos depois percebi que ele já era ausência."

## 3. Fragmentação

A memória se organiza por cenas, não por linearidade: avança e retorna.

**Exemplo:**

"Hoje, ao ouvir aquele sotaque, voltei para a cozinha da minha mãe, onde a partida começou sem anúncio."

### 3. IDENTIDADE E NARRADOR MEMORIALÍSTICO

A escrita de memória lida diretamente com a pergunta:  
**“Quem sou eu depois do que vivi?”**

Na migração, a identidade é frequentemente dividida entre lugares, línguas e tempos.

**Exemplo comentado:**

“Quando aprendi a nova língua, percebi que minha infância não sabia mais falar.”

**Comentário:** a identidade aparece como fratura simbólica.

### 4. TEMPO, LEMBRANÇA E RECONSTRUÇÃO

#### 1. Tempo não linear

O presente convoca o passado.

**Exemplo:**

“Hoje, ao ouvir aquele sotaque, voltei para a cozinha onde tudo começou.”

## 4.2 Distância temporal

O narrador escreve com consciência posterior.

### **Exemplo:**

"Naquele dia, ninguém chorou. Hoje entendo que chorávamos de outro modo."

## 5. TÉCNICAS E ESTRATÉGIAS DA MEMÓRIA

### 1. Cena memorial

A memória se constrói por cenas significativas.

### **Exemplo:**

"No dia da viagem, a mala era maior do que eu. Hoje sei que era ali que cabia minha infância."

### 2. Objetos como gatilhos

Objetos condensam lembranças.

### **Exemplos:**

"Nunca lavei a mala. Ela ainda cheira à estrada."

"A mala ainda cheira à poeira da estrada. Nunca a lavei."

### 3. Reflexão integrada

A reflexão surge do relato, não interrompe a narrativa.

### 4. Verdade experiencial

Não importa a precisão factual, mas a coerência emocional.

## 6. VARIAÇÕES DE ABORDAGEM

### 1. Tempo verbal

- Passado: imersão.
- Presente: atualização da memória.

### 2. Foco

- Eu individual
- Nós familiar

## 6. REFERÊNCIAS DE LEITURA

### 1. Infância – Graciliano Ramos

**Gênero:** memórias

Neste livro, Graciliano revisita sua infância no Nordeste, marcada por mudanças constantes, deslocamentos familiares e sensação de não pertencimento. A migração aqui não é apenas geográfica, mas também **afetiva e social**.

**Aspectos relevantes:**

- Memória construída por cenas fragmentadas
- Olhar crítico sobre o passado
- Distanciamento emocional como estratégia narrativa

## 6.2 Baú de Ossos — Pedro Nava

**Gênero:** memórias

Pedro Nava constrói uma vasta narrativa memorialística que acompanha **deslocamentos familiares, mudanças de cidade e formação de identidade** ao longo de gerações. Excelente exemplo de **memória elaborada**, em que o passado é reconstruído com consciência literária.

### **Aspectos relevantes:**

- Migração como herança familiar
- Relação entre memória individual e genealogia
- Tempo não linear

## **7. EXERCÍCIOS DE ESCRITA**

1. Texto memorial de 2 páginas sobre a primeira partida.
2. Lista comentada de objetos levados na migração.
3. Reescrita do mesmo texto alternando passado e presente.

## **8. O QUE EVITAR**

- Confundir memória com diário factual.
- Explicar excessivamente o sentido das lembranças.
- Falta de distância reflexiva.
- Linearidade rígida.

## **9. CHECKLIST DE REVISÃO**

- O texto assume sua subjetividade?
- Há diálogo entre passado e presente?
- As cenas são específicas?
- A reflexão está integrada à narrativa?
- A formatação do texto está de acordo com o edital?

## **10. MAPA MENTAL**

### MEMÓRIA

- Identidade
  - Eu
  - Pertencimento
- Tempo
  - Passado

- Presente
- Técnicas
  - Cena
  - Objeto
  - Reflexão
- Migração
  - Ruptura
  - Deslocamento
  - Reconstrução

## **11. CONCLUSÃO**

A escrita de memória permite compreender o vivido pela linguagem. Ao narrar a migração, o escritor reconstrói não apenas o passado, mas a própria identidade.